

## EXPERIMENTO COM SOJA EM PAULO FRONTIN EM 2007

A pesquisa foi realizada no município de Paulo Frontin, o qual localiza-se a 40 km do município de União da Vitória – PR, na propriedade do Sr. Leandro Konkel.

Em uma área de 1 ha foi semeado soja, e distribuído 2,7 t de pó de basalto em linhas através da semeadeira. O restante da propriedade o agricultor plantou soja de maneira convencional, utilizando 0,02 kg/m<sup>2</sup> de NPK na concentração de 2-20-20.

A colheita da soja e a coleta dos dados para avaliação foram realizadas em abril de 2007. Nesta ocasião, foram colhidos 10 pés de soja nas duas áreas, ou seja, na área onde foi utilizado apenas pó basalto, e em área de plantio convencional. Os pés de soja foram eleitos de maneira sistemática, sendo escolhida uma única linha central, e nesta colhida a cada quinta planta. As sementes de cada pé de soja foram retiradas e acondicionadas em sacos de papel separadamente. Essas amostras foram secas em estufa a 50°C por 72 horas.

Como avaliação, procedeu-se a contagem das vagens e sementes de cada pé de soja, e peso das sementes. Também foi calculado o peso de 100 sementes.

### Resultados

Gráfico 5: Peso das sementes de soja colhidas em área com pó basalto e em cultivo convencional com NPK.

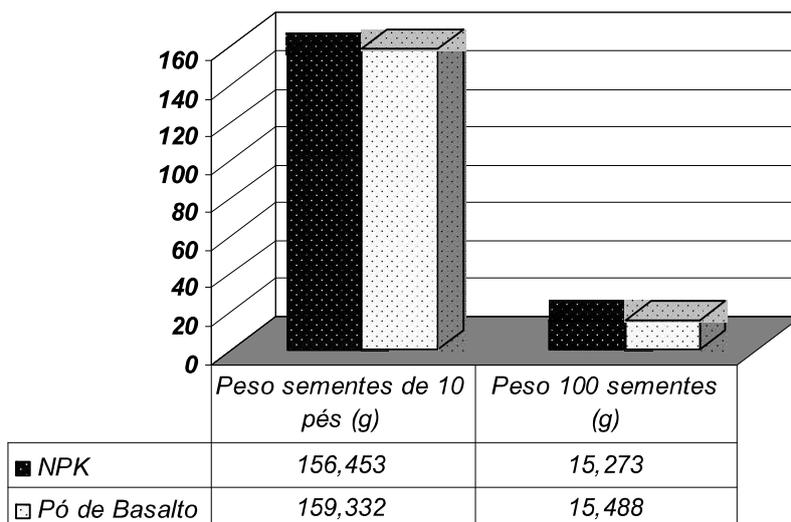


Figura 3: Colheita da soja. À esquerda talhão plantado com pó de basalto. À direita, talhão em cultivo tradicional utilizando NPK.



## Discussão

Pelo Gráfico 5, a soja plantada com pó de basalto obteve 1,8 % mais peso que a plantada em cultivo convencional com NPK.